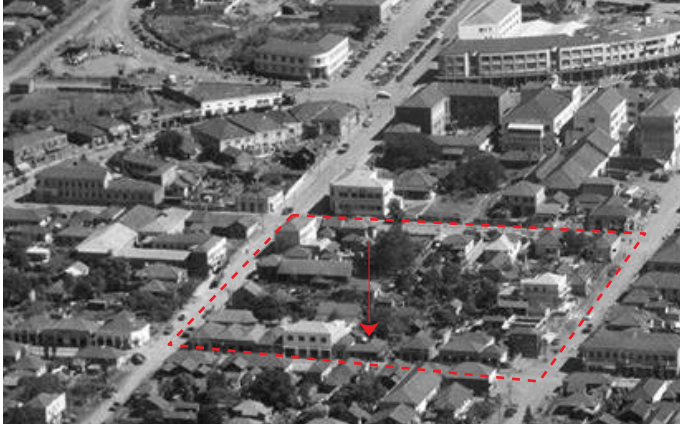


QUADRA 17 LOTE 4



Registro fotográfico da década de 1950, em destaque a quadra 17
Autor: Yutaka Yasunaka.
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102 (Rodrigues, 2019).

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3507	Q17 / L4	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Casa dos fogões	(43) 3323-9840	1952

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Móveis usados – estacionamento	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Anterior – Retificadora Brasil / Móveis Aurora (1955)			
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A ocupação deste lote está associada a família de imigrantes japoneses (pioneiros) de Isao Kanda. O primeiro projeto aprovado com registro no SCI/PML, é de 1951, em que o proprietário substitui uma proposta anterior. O edifício que vem a ser construído é idêntico ao sobrado comercial construído no lote ao lado (03), com pouca diferença em termos de tempo (possivelmente 1 ou 2 anos). Curioso notar que os responsáveis técnicos também não são os mesmos, embora os edifícios sejam praticamente “espelhados”, agregando uma percepção de um edifício único, uma ideia de continuidade, marcando a quadra 17. As atividades comerciais históricas registradas no Informador Comercial de 1955 (MHL) são ‘Retificadora Brasil’ e ‘Casa de Móveis Aurora’, da família Kenji Fujino. Portanto, esta edificação se destaca por ser pioneira, tratando-se do primeira edificação em alvenaria construída em 1951. Destaca-se por ser uma tipologia construtiva que marca “épocas de desenvolvimento / meios e modos de organização do espaço”. O sobrado comercial é um tipo-base formador da paisagem urbana histórica, sendo este um dos exemplares remanescentes no centro histórico de Londrina, formando identidade de lugar do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina.

DESCRIÇÃO

Com relação ao edifício existente, segundo os arquivos da PML, o trâmite se inicia em 1951, e o habite-se é expedido em 1952. Trata-se de um sobrado de uso misto, construído junto ao alinhamento predial e ocupando os recuos laterais, com planta de 15 x 12 m.

O pavimento térreo é destinado ao uso comercial; possui um único salão, que conta com um banheiro e uma escada de acesso ao pavimento superior; ao lado da loja, consta um corredor de acesso aos fundos; o pavimento possui quatro aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias, três referentes à loja e uma referente ao corredor lateral, cujo fechamento se dá por portas de aço rolante.

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 01/08

DESCRIÇÃO (continuação)

O pavimento superior é destinado ao uso residencial, sendo constituído por quatro dormitórios, banheiro, sala de jantar, sala de visitas, gabinete, área de serviço e cozinha; constam cinco aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias (duas portas e quatro janelas); as portas dão acesso à uma sacada; cobertura cerâmica de quatro águas escondida por uma platibanda linear. A fachada não possui ornamentos, apenas molduras das janelas em relevo e uma marquise. Observa-se uma grande semelhança entre o projeto deste sobrado e o projeto do sobrado do lote 3, diferenciando-se apenas alguns elementos da fachada.

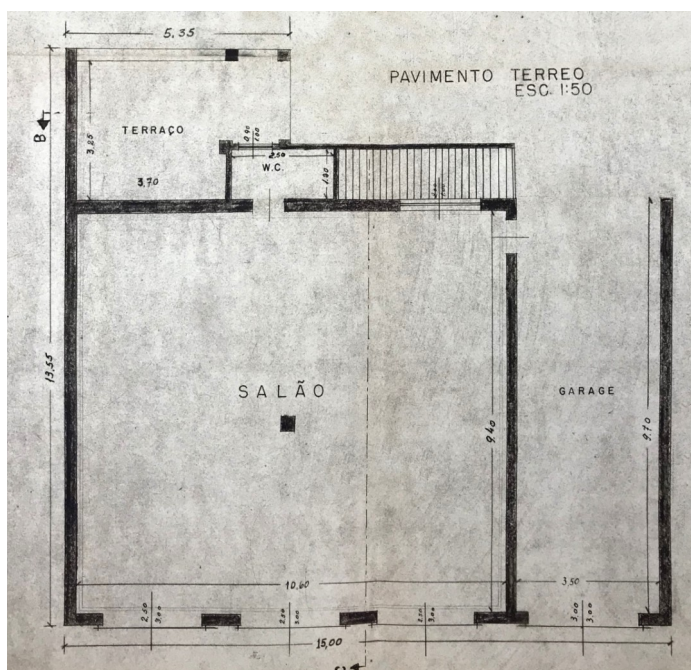
Atualmente, o edifício pouco se difere do projeto original. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1951 – edificação 2 pavimentos – existente

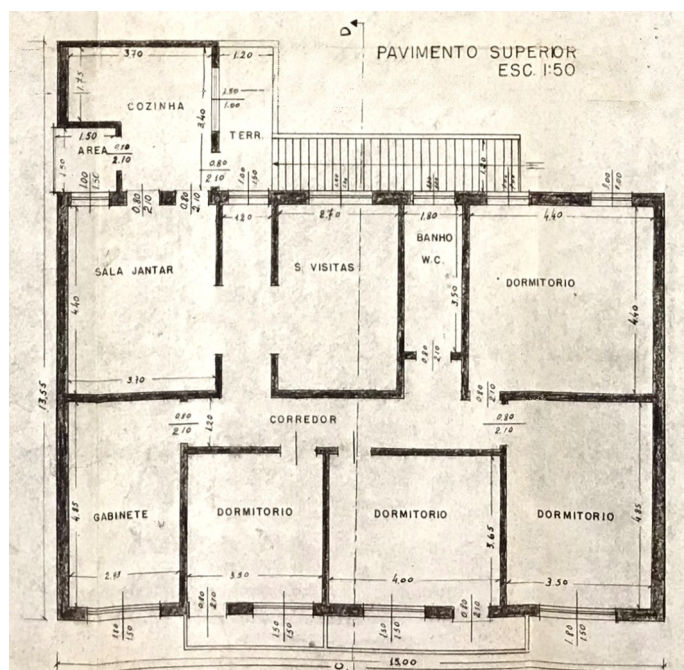
1961 – edificação ao fundo do lote

PLANTA BAIXA

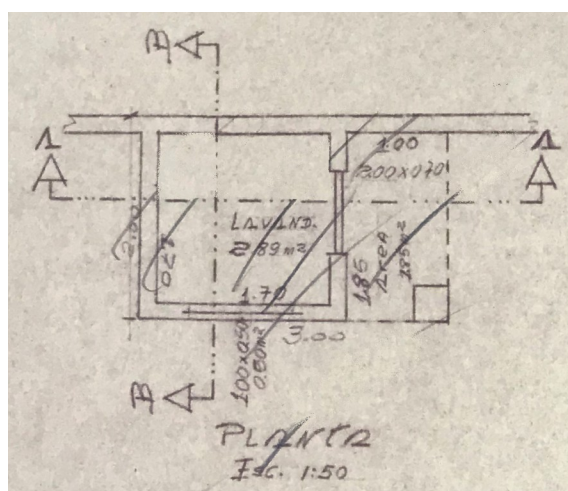
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa pavimento térreo, 1952



Planta baixa pavimento superior, 1952



Planta baixa edificação ao fundo do lote, 1961

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

02/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

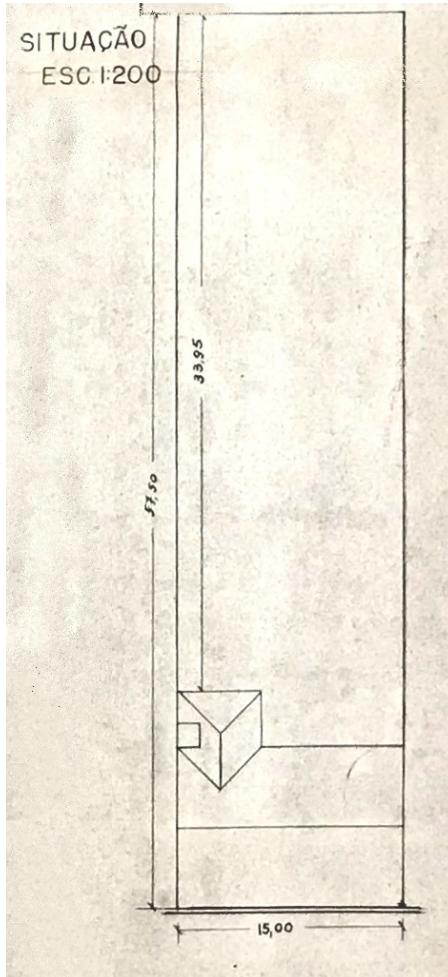
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E245

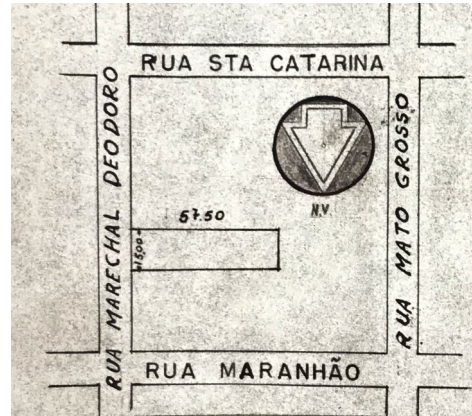
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

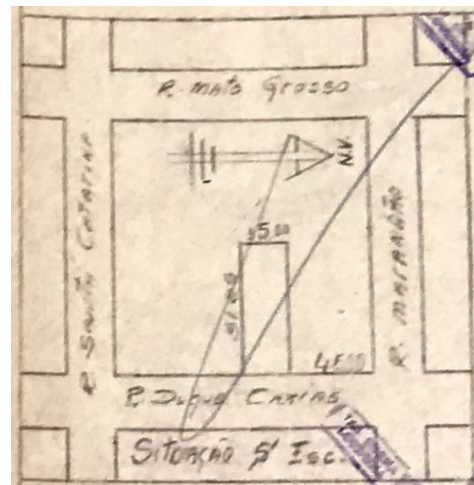
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



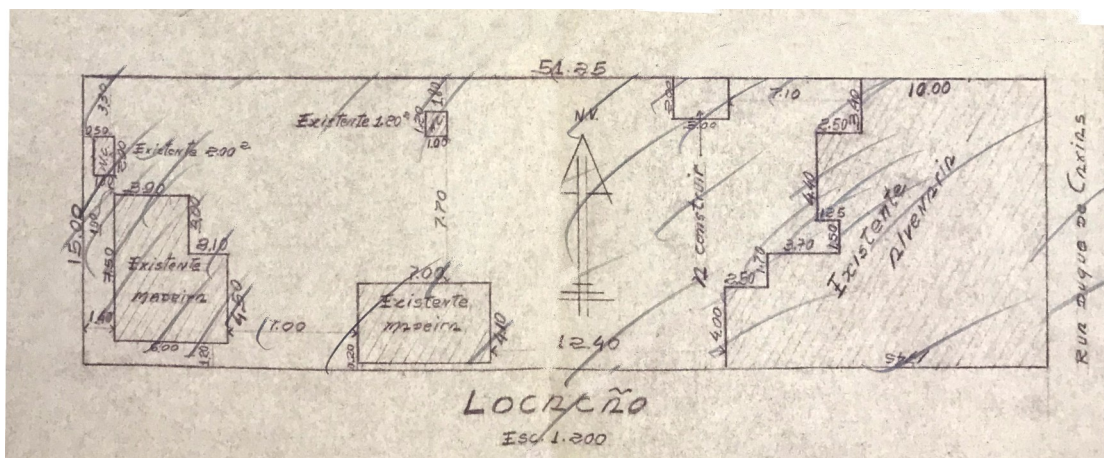
implantação, 1952



Planta de situação, 1952



Planta de situação, 1961



Implantação, 1961

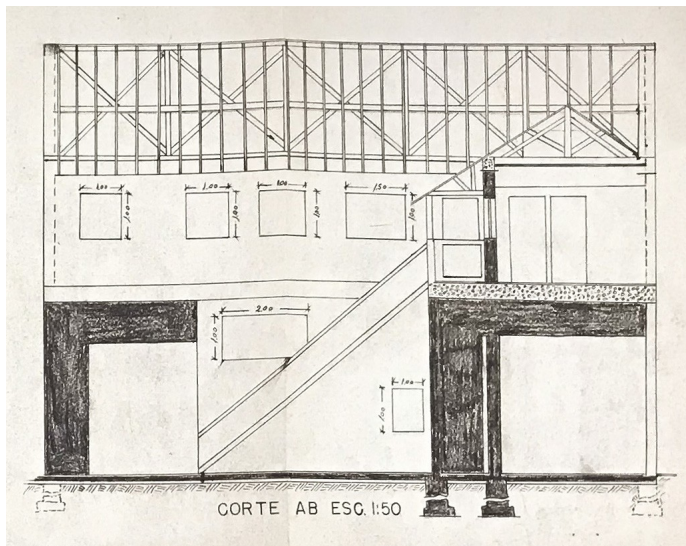
Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

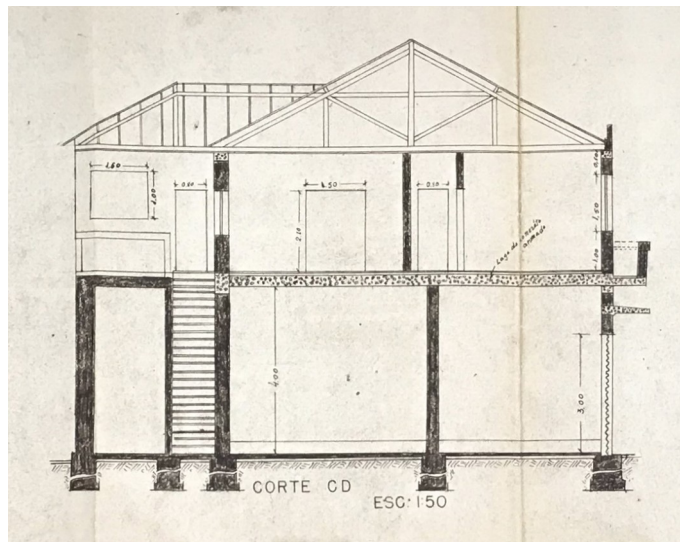
Data 03/08
2020

CORTES/ELEVAÇÕES

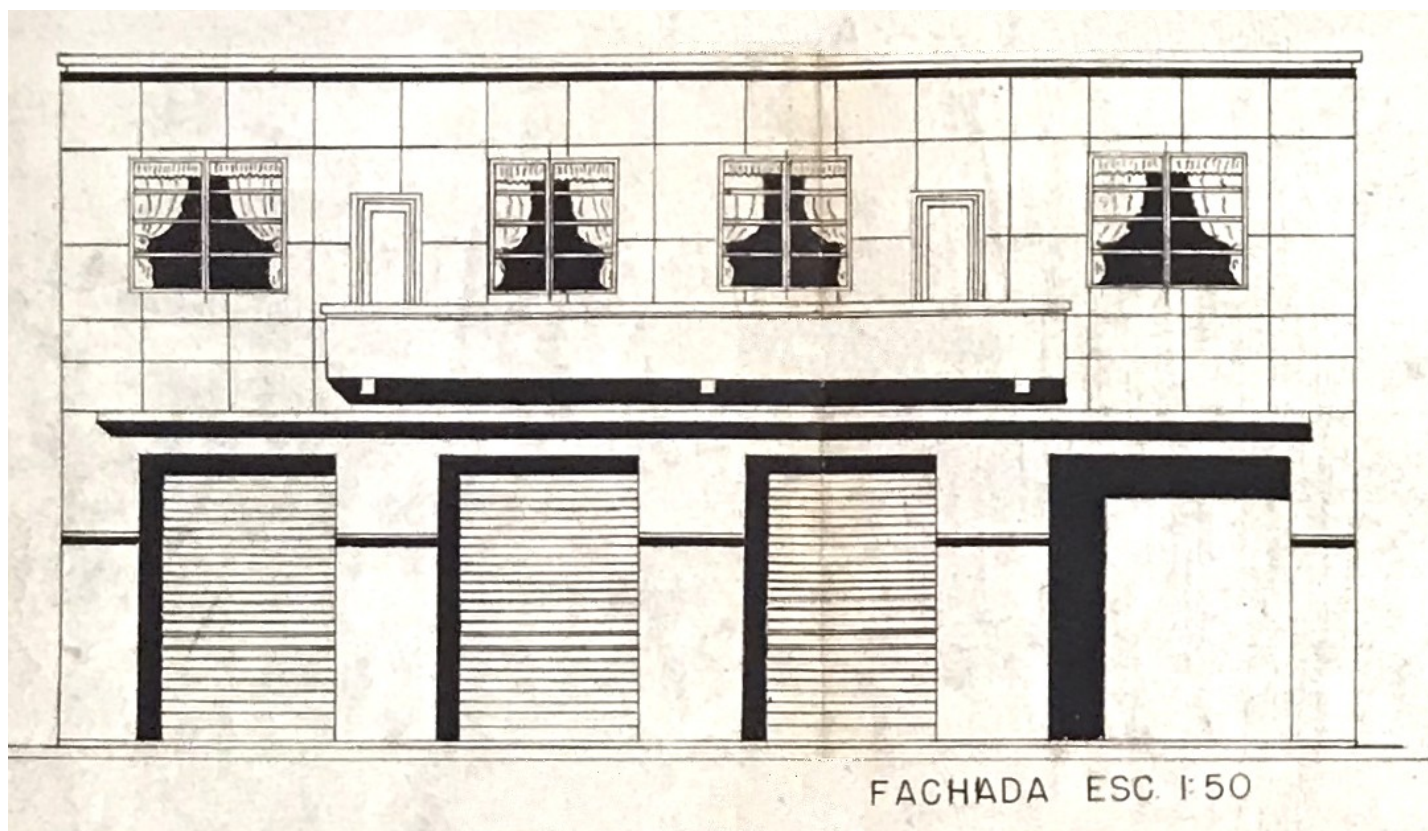
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AB, 1952 (edificação existente)



Corte CD, 1952 (edificação existente)



Fachada, 1952 (edificação existente)

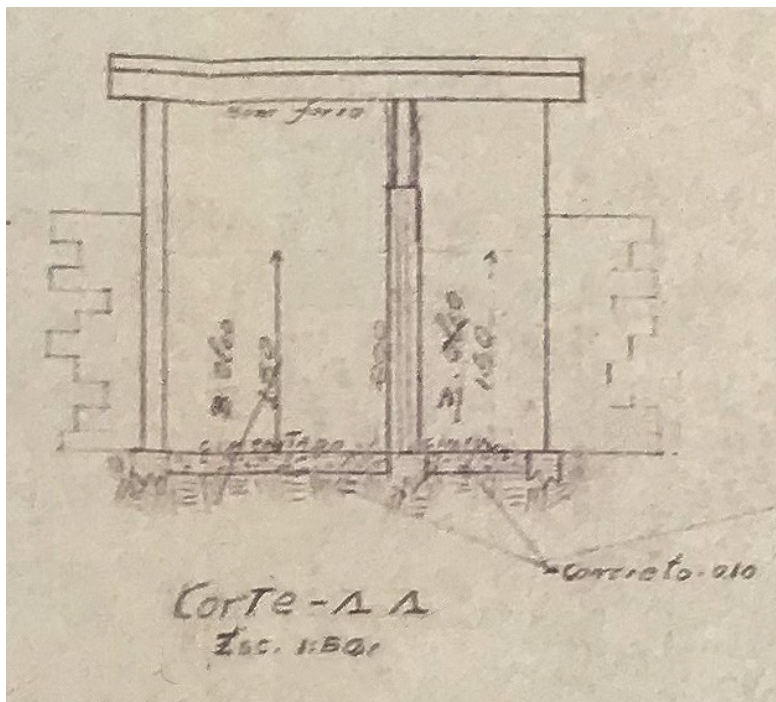
Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

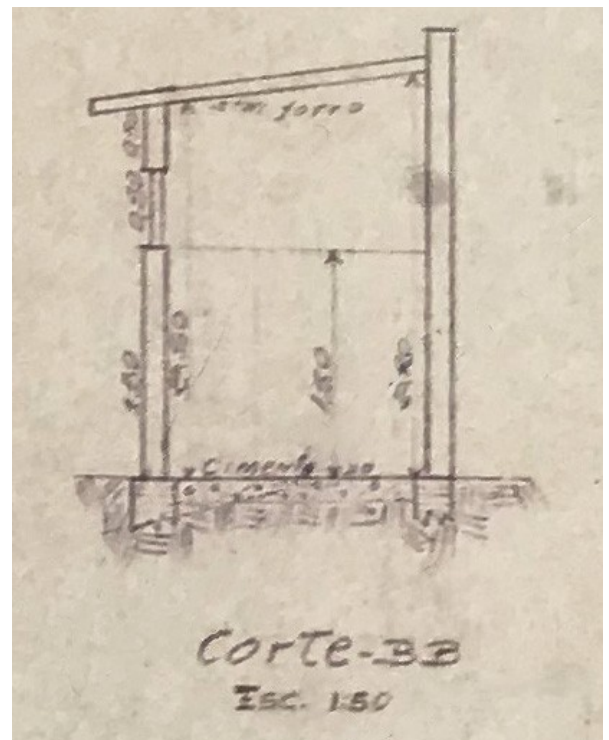
Data Folha
2020 04/08

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AA, 1961



Corte BB, 1961

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 05/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

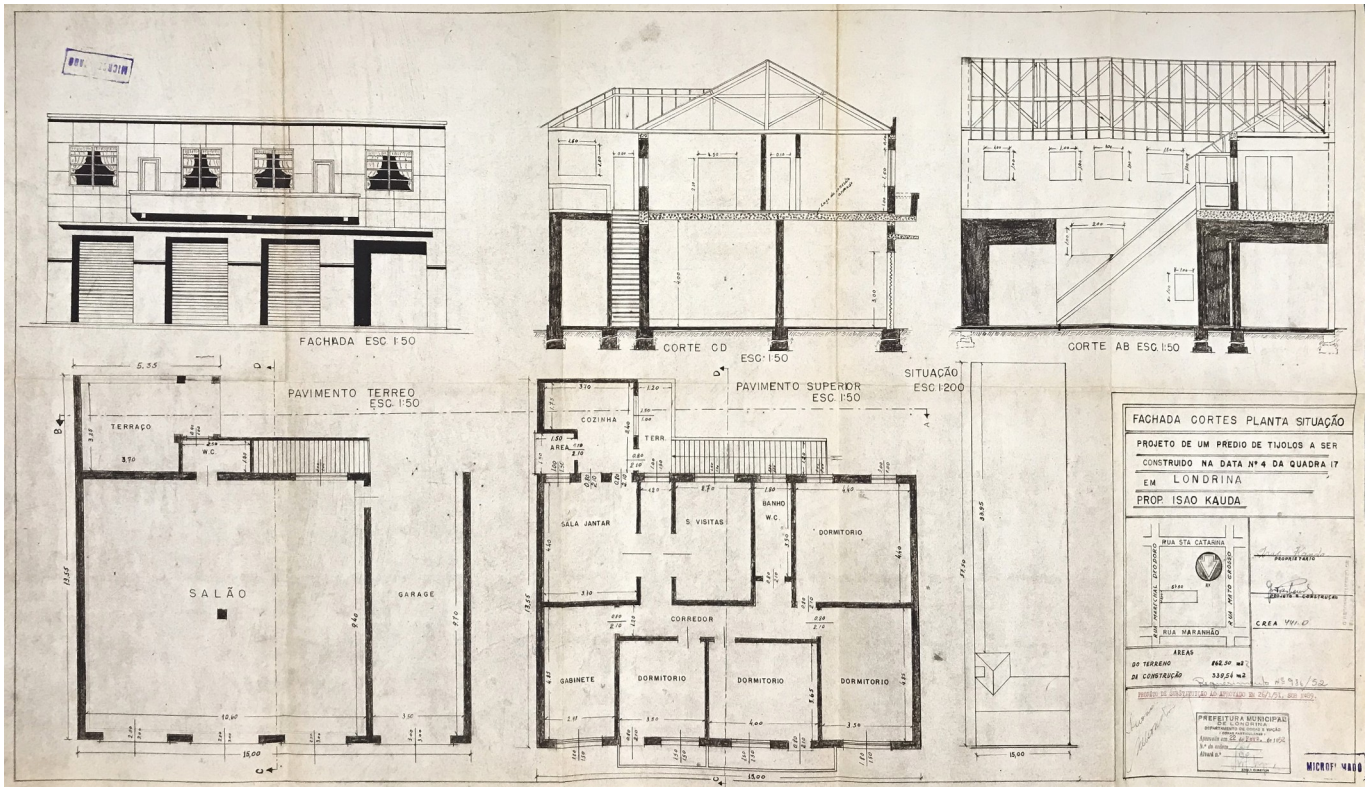
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E245

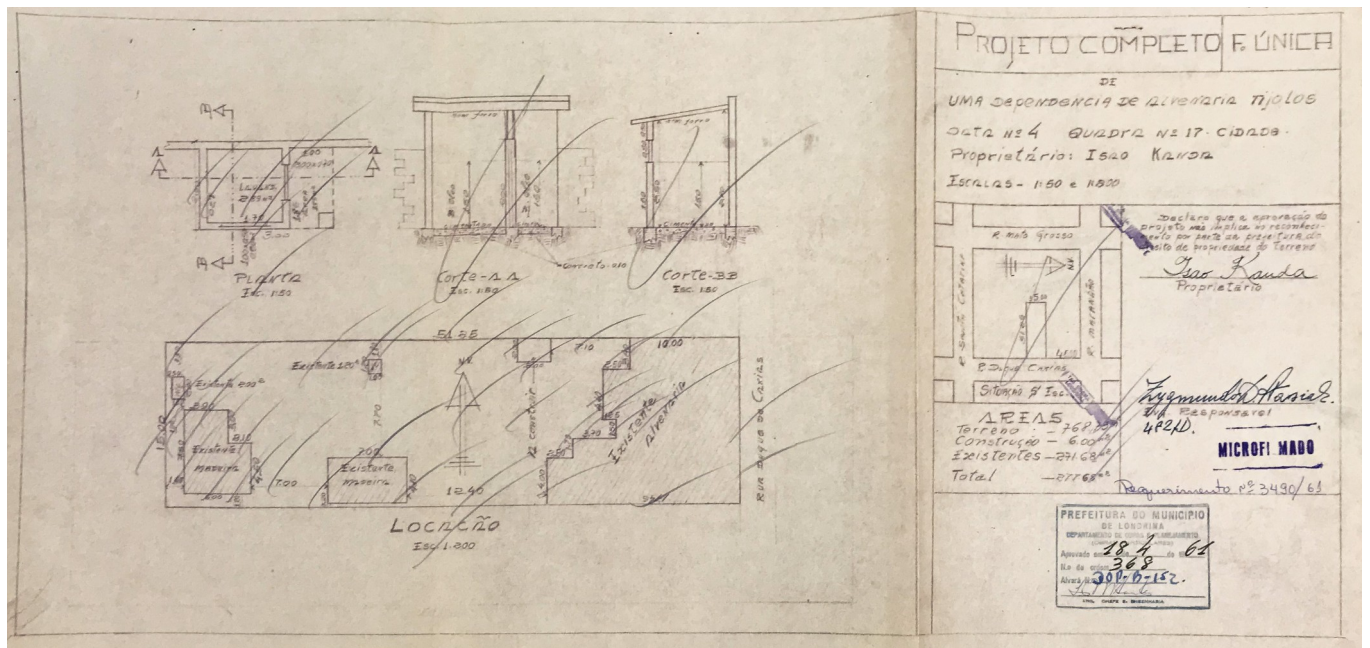
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico, 1950



Projeto arquitetônico, 1961

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 06/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E245

Neutro Import. Excepc.

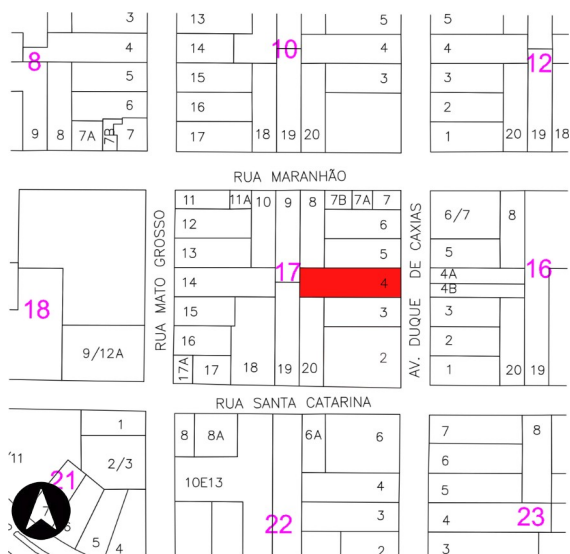
INSERÇÃO URBANA



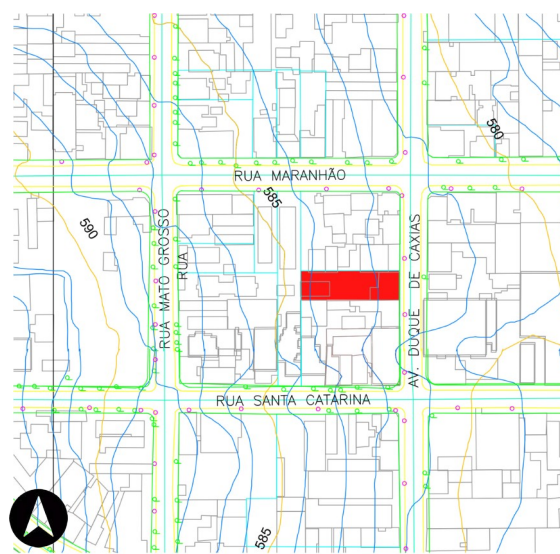
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.

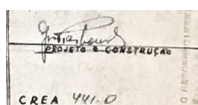


Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor

Jose Piaskowski



Área do Lote
862,50m²

Área Construída
339,54m²
6,00m²

Data Aprovação/Habite-se
1952

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
07/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E245

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UJEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2020	08/08